



Correlação entre Esquemas Iniciais Desadaptativos e Sintomas Depressivos em Mulheres de Acordo com o YSQ-L3

Eduarda Baldissera Rospide¹, Margareth da Silva Oliveira¹ (orientador)

¹*Escola de Ciências da Saúde e da Vida PUCRS,*

Tipo de bolsa: BPA/PUCRS

Resumo

A Depressão é considerada um transtorno de humor de elevada prevalência e com significativo sofrimento para os pacientes. No Brasil, os dados mostram que 5,8% da população, ou seja, 11,5 milhões de pessoas têm Depressão, sendo uma prevalência 30% mais elevada em mulheres do que em homens. Uma das teorias que pode explicar o desenvolvimento e a vulnerabilidade da Depressão é a Terapia do Esquema. Na Terapia do Esquema, os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) são 18 padrões disfuncionais de pensamentos, comportamentos e sentimentos que se desenvolvem devido a necessidades emocionais não-satisfeitas na infância, com a tendência a se tornarem rígidos na adultez. O presente estudo tem como objetivo investigar a correlação entre EIDS e sintomas depressivos em mulheres. Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal com correlação de variáveis. Participaram 2109 mulheres com média de idade de 32,18 anos (DP= 10,30). Os instrumentos preenchidos foram uma ficha de dados sociodemográficos e o Questionário de Esquema de Young- versão longa (YSQ-L3) para avaliar EIDs e a Escala de Avaliação de Sintomas (SCL-90) para avaliar os sintomas depressivos. A coleta foi realizada de forma online via plataforma *Qualitrics Survey*. Os dados foram analisados no SPSS versão 25.0, tendo sido realizada correlação de Pearson, para associação entre variáveis e estatística descritiva para caracterização da amostra. Quanto aos dados, observou-se que 61,4% (n= 1295) habitam na região Sudeste, 29,9% (n= 631) têm Ensino Superior Incompleto e 72,1% (n= 1521) são brancas. Essa pesquisa aponta que a análise de correlação resultou em associação positiva entre Privação emocional (p=0,00), Abandono (p=0,00), Desconfiança/Abuso (p=0,00), Isolamento Social (p=0,00), Defectividade/Vergonha (p=0,00), Fracasso (p=0,00), Dependência (p=0,00), Vulnerabilidade (p=0,00), Subjugação (p=0,00), Inibição emocional (p=0,02) , Autodisciplina Insuficientes (p=0,00), Busca por Aprovação (p=0,00), Negatividade e pessimismo (p=0,00), Postura Punitiva (p=0,00) e sintomas depressivos, com nível de significância p=0,005 e p=0,0001. As correlações mais fortes foram apresentadas em Abandono (r= 0,710), Defectividade (r= 0,686) e Negatividade e Pessimismo (r= 0,662). Tais resultados são condizentes com a literatura e podem contribuir para

a avaliação e intervenção em determinados EIDS para o tratamento de depressão, tendo como consequência o desenvolvimento mais saudável da saúde mental dos indivíduos.

Palavras-chave: Terapia do Esquema; Avaliação; Depressão; Sintomatologia.

